Guia de Configuração de Servidores no SUSE Linux 9.3 Professional

Introdução

Este guia fornece informações detalhadas para configurar diversos serviços de rede no SUSE Linux 9.3 Professional. As configurações são apresentadas tanto pela interface gráfica do YaST (Yet another Setup Tool) quanto pela linha de comando.

1. Servidor DNS

1.1. Configuração via YaST

O YaST oferece um módulo para configurar um servidor DNS para a sua rede local. Ao iniciar o módulo pela primeira vez, um assistente é executado, solicitando algumas decisões básicas sobre a administração do servidor. A conclusão desta configuração inicial produz uma configuração de servidor básica que deve funcionar em seus aspectos essenciais. O modo especialista pode ser usado para lidar com as tarefas de configuração mais avançadas.

Passos da configuração com o assistente:

1. **Configurações de encaminhador (Forwarder):** Decida se o daemon PPP deve fornecer uma lista de encaminhadores na discagem via DSL ou ISDN ou se você deseja fornecer sua própria lista.
2. **Zonas DNS:** Gerencie os arquivos de zona. Para uma nova zona, forneça um nome para ela. Para adicionar uma zona reversa, o nome deve terminar em `.in-addr.arpa`. Finalmente, selecione o tipo de zona (mestre ou escravo).
3. **Concluir o assistente:** Abra as portas para o serviço DNS no firewall e decida se o DNS deve ser iniciado.

Configuração de especialista:

- **Inicialização:** Defina se o servidor DNS deve ser iniciado por padrão.
- **Encaminhadores:** Mesma caixa de diálogo da configuração do assistente.
- **Registro (Logging):** Defina o que o servidor DNS deve registrar e como.
- **Zonas DNS:** Gerencie as zonas DNS.
- **Editor de Zona Escrava:** Especifique o mestre do qual o escravo deve buscar seus dados.
- **Editor de Zona Mestra:** Configure os registros NS, MX, SOA e outros.

1.2. Configuração via Linha de Comando

O servidor de nomes BIND (Berkeley Internet Name Domain) vem pré-configurado e pode ser iniciado logo após a instalação. A configuração principal é feita no arquivo `/etc/named.conf` e os dados de zona são armazenados em arquivos separados no diretório `/var/lib/named`.

Comandos básicos:

- `rcnamed start`: Inicia o servidor de nomes.
- `rcnamed stop`: Para o servidor de nomes.
- `rcnamed restart`: Reinicia o servidor de nomes.
- `rcnamed reload`: Recarrega os arquivos de configuração.
- `rcnamed status`: Verifica o status do servidor.

2. Servidor DHCP

2.1. Configuração via YaST

O YaST pode configurar um servidor DHCP personalizado em apenas algumas etapas.

Passos da configuração com o assistente:

1. **Seleção da interface de rede:** Selecione a interface na qual o servidor DHCP deve escutar e abra o firewall para esta interface.
2. **Configurações globais:** Forneça as especificidades da rede para todos os clientes que o servidor DHCP deve gerenciar (nome de domínio, servidor de

tempo, servidor de nomes, etc.).

3. **DHCP dinâmico:** Especifique um intervalo de IP do qual o servidor pode atribuir endereços aos clientes DHCP.
4. **Concluir a configuração e definir o modo de início:** Defina se o servidor DHCP deve ser iniciado automaticamente na inicialização do sistema ou manualmente.

2.2. Configuração via Linha de Comando

O servidor DHCP `dhcpd` é configurado através do arquivo `/etc/dhcpd.conf`. Para atribuir endereços IP estáticos a clientes específicos, você pode usar o endereço de hardware da placa de rede.

Comandos básicos:

- `rcdhcpd start`: Inicia o servidor DHCP.
- `rcdhcpd stop`: Para o servidor DHCP.
- `rcdhcpd restart`: Reinicia o servidor DHCP.
- `rcdhcpd check-syntax`: Verifica a sintaxe do arquivo de configuração.

3. Servidor WEB (Apache)

3.1. Configuração via YaST

Para configurar o servidor Apache com o YaST, você pode usar o módulo de configuração do servidor HTTP, geralmente encontrado em "Serviços de Rede" no Centro de Controle do YaST. Este módulo permite definir as configurações básicas do servidor web, como diretórios de documentos, hosts virtuais e módulos a serem carregados.

Passos gerais:

1. Abra o YaST e navegue até "Network Services" (Serviços de Rede) -> "HTTP Server" (Servidor HTTP).
2. Configure o diretório raiz dos documentos (DocumentRoot), que por padrão é `/srv/www/htdocs`.

3. Defina hosts virtuais, se necessário, para hospedar múltiplos domínios em um único servidor. O YaST suporta hosts virtuais baseados em nome e em IP.
4. Ative ou desative módulos Apache, como `mod_perl`, `mod_php4`, `mod_python`, `mod_ruby`, etc., conforme a necessidade da sua aplicação web.
5. Configure as permissões de acesso e segurança para os diretórios do servidor web.
6. Defina as configurações de log para monitorar acessos e erros.

3.2. Configuração via Linha de Comando

A configuração principal do Apache é feita através do arquivo `/etc/apache2/httpd.conf` e outros arquivos de configuração incluídos neste diretório. O Apache no SUSE Linux 9.3 utiliza o Apache 2.

Arquivos de configuração importantes:

- `/etc/apache2/httpd.conf`: Arquivo de configuração principal.
- `/srv/www/htdocs`: Diretório padrão para os documentos web.
- `/srv/www/cgi-bin`: Diretório padrão para scripts CGI.
- `/var/log/apache2/access_log`: Log de acesso do servidor web.
- `/var/log/apache2/error_log`: Log de erros do servidor web.

Comandos básicos:

- `rcapache2 start`: Inicia o servidor Apache.
- `rcapache2 stop`: Para o servidor Apache.
- `rcapache2 restart`: Reinicia o servidor Apache.
- `rcapache2 reload`: Recarrega os arquivos de configuração do Apache sem interromper o serviço.

Exemplo de configuração de Host Virtual (baseado em nome):

Para configurar hosts virtuais baseados em nome, adicione as seguintes diretivas ao `httpd.conf`:

```
NameVirtualHost * # Suficiente para aceitar todas as requisições de entrada

<VirtualHost *>
    ServerName www.example.com
    DocumentRoot /srv/www/htdocs/example.com
    ServerAdmin webmaster@example.com
    ErrorLog /var/log/apache2/www.example.com-error_log
    CustomLog /var/log/apache2/www.example.com-access_log common
</VirtualHost>

<VirtualHost *>
    ServerName www.myothercompany.com
    DocumentRoot /srv/www/htdocs/myothercompany.com
    ServerAdmin webmaster@myothercompany.com
    ErrorLog /var/log/apache2/www.myothercompany.com-error_log
    CustomLog /var/log/apache2/www.myothercompany.com-access_log common
</VirtualHost>
```

Segurança:

- O `DocumentRoot` (`/srv/www/htdocs`) e o diretório CGI (`/srv/www/cgi-bin`) devem pertencer ao usuário `root` e não devem ser graváveis por todos.
- O Apache não deve ter permissões de gravação para os dados e scripts que ele entrega.
- Para permitir que os usuários publiquem arquivos, pode-se declarar um subdiretório em seu diretório home como adequado para publicação web (tradicionalmente `~/public_html`), ativado pela diretiva `UserDir` (configurável via `HTTPD_SEC_PUBLIC_HTML` no SuSEconfig).

4. Servidor FTP

4.1. Configuração via YaST

O YaST permite a configuração de serviços de rede através do módulo "Serviços de Rede (inetd)". Dentro deste módulo, você pode habilitar e configurar o serviço de FTP.

Passos:

1. Inicie o módulo "Serviços de Rede (inetd)" no YaST.
2. Escolha entre `inetd` ou `xinetd` como o serviço mestre que gerencia os serviços individuais.
3. Na lista de serviços disponíveis, localize e habilite o serviço de FTP (geralmente `vsftpd` ou `proftpd`).

4. Edite as configurações do serviço de FTP conforme necessário, definindo diretórios de usuários, permissões, acesso anônimo, etc.

4.2. Configuração via Linha de Comando

O SUSE Linux 9.3 Professional pode usar `vsftpd` (Very Secure FTP Daemon) ou `proftpd` como servidor FTP. A configuração é feita através de seus respectivos arquivos de configuração.

vsftpd:

- Arquivo de configuração principal: `/etc/vsftpd.conf`.
- Comandos para gerenciar o serviço:
  - `rcvsftpd start`: Inicia o servidor vsftpd.
  - `rcvsftpd stop`: Para o servidor vsftpd.
  - `rcvsftpd restart`: Reinicia o servidor vsftpd.

Exemplo de configuração básica para vsftpd (`/etc/vsftpd.conf`):

```
 anonymous_enable=NO
local_enable=YES
write_enable=YES
local_umask=022
d_enable=YES
xferlog_enable=YES
xferlog_file=/var/log/vsftpd.log
xferlog_std_format=YES
connect_from_port_20=YES
ftpd_banner=Welcome to SUSE FTP service.
listen=YES
#listen_ipv6=YES
pam_service_name=vsftpd
userlist_enable=YES
tcp_wrappers=YES
```

proftpd:

- Arquivo de configuração principal: `/etc/proftpd.conf`.
- Comandos para gerenciar o serviço:
  - `rcproftpd start`: Inicia o servidor proftpd.
  - `rcproftpd stop`: Para o servidor proftpd.
  - `rcproftpd restart`: Reinicia o servidor proftpd.

5. Servidor SSH

5.1. Configuração via YaST

O serviço SSH (Secure Shell) pode ser gerenciado através do módulo "Serviços de Rede (inetd)" no YaST, similar ao FTP. No entanto, o SSH geralmente é um serviço independente (`sshd`). O YaST também pode ter um módulo específico para "Serviço SSH" ou "Configuração de Segurança" onde você pode habilitar e configurar o daemon SSH.

Passos gerais:

1. Abra o YaST e procure por um módulo relacionado a "SSH" ou "Serviços de Rede".
2. Habilite o daemon SSH (`sshd`) para iniciar automaticamente na inicialização do sistema.
3. Configure opções de segurança, como permissão de login para o usuário `root` , autenticação por senha ou chave, e portas de escuta.

5.2. Configuração via Linha de Comando

O servidor SSH é implementado pelo daemon `sshd` e seu arquivo de configuração principal é `/etc/ssh/sshd_config` .

Arquivo de configuração importante:

- `/etc/ssh/sshd_config` : Arquivo de configuração do daemon SSH.

Comandos básicos:

- `rcsshd start` : Inicia o daemon SSH.
- `rcsshd stop` : Para o daemon SSH.
- `rcsshd restart` : Reinicia o daemon SSH.
- `rcsshd reload` : Recarrega a configuração do SSH sem interromper as sessões existentes.

Configurações comuns em `/etc/ssh/sshd_config` :

- `Port 22`: Define a porta de escuta do SSH (padrão é 22).
- `PermitRootLogin no`: Desabilita o login direto do usuário `root` por SSH (recomendado por segurança).
- `PasswordAuthentication yes`: Permite autenticação por senha.
- `PubkeyAuthentication yes`: Permite autenticação por chave pública.
- `AllowUsers user1 user2`: Permite que apenas usuários específicos façam login via SSH.

6. Servidor SAMBA

6.1. Configuração via YaST

O YaST oferece um módulo completo para configurar o Samba, tanto como cliente quanto como servidor, facilitando a integração com redes Windows. Este módulo permite configurar compartilhamentos de arquivos e impressoras, usuários e grupos, e opções de segurança.

Passos gerais:

1. Abra o YaST e navegue até "Network Services" (Serviços de Rede) -> "Samba Server" (Servidor Samba).
2. Configure o tipo de servidor (por exemplo, servidor de domínio, servidor de arquivos).
3. Defina os compartilhamentos de arquivos, especificando os diretórios a serem compartilhados, permissões de acesso e usuários permitidos.
4. Configure o compartilhamento de impressoras, se necessário.
5. Gerencie usuários e senhas do Samba, que podem ser mapeados para usuários do sistema Linux.
6. Ajuste as configurações de segurança e autenticação.

6.2. Configuração via Linha de Comando

O Samba é configurado através do arquivo `/etc/samba/smb.conf`. Este arquivo define os compartilhamentos, usuários, grupos e parâmetros de segurança.

Arquivo de configuração importante:

- `/etc/samba/smb.conf`: Arquivo de configuração principal do Samba.

Comandos básicos:

- `rcsmb start`: Inicia os daemons do Samba (`smbd` e `nmbd`).
- `rcsmb stop`: Para os daemons do Samba.
- `rcsmb restart`: Reinicia os daemons do Samba.
- `testparm`: Verifica a sintaxe do arquivo `smb.conf`.
- `smbpasswd -a <username>`: Adiciona um usuário Samba.

Exemplo de configuração básica para `/etc/samba/smb.conf`:

```
[global]
    workgroup = MYGROUP
    netbios name = SUSE_SERVER
    server string = Samba Server on SUSE Linux
    security = user
    map to guest = Bad User
    log file = /var/log/samba/log.%m
    max log size = 50
    dns proxy = no
    ; interfaces = 192.168.1.1/24 192.168.1.2/24
    ; bind interfaces only = yes

[homes]
    comment = Home Directories
    browseable = no
    writable = yes
    valid users = %S
    create mask = 0664
    directory mask = 0775

[public]
    comment = Public Share
    path = /srv/samba/public
    browseable = yes
    writable = yes
    guest ok = yes
    create mask = 0664
    directory mask = 0775
```

Referências

- Novell SUSE Linux 9.3 Administration Guide [1]